



multiner

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 3º ITR 2022



multiner.com.br

UEE Alegria I e II (151,8 MW)



UTE Cristiano Rocha (91,8 MW)



1. SOBRE O RELATÓRIO

A Multiner S.A. (a “Multiner” ou “Companhia”) apresenta o Relatório da Administração e as respectivas informações contábeis acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao trimestre findo em 30 de setembro de 2022 (o “Período 3º ITR” ou “3T22”).

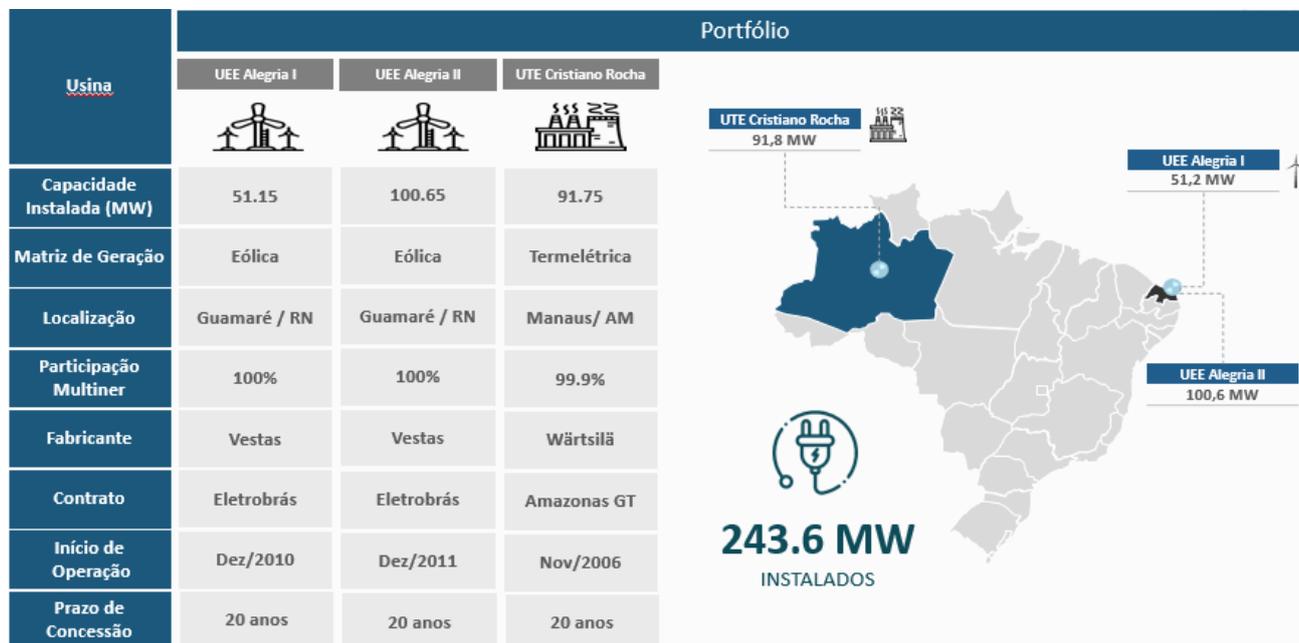
Todas as informações foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITRs.

Exceto onde indicado o contrário, as informações são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de Reais (“R\$”) e incluem as controladas diretas e indiretas da Companhia e suas respectivas filiais, se for o caso.

Em atendimento à regulamentação aplicável e às melhores práticas de governança corporativa, a Companhia disponibiliza as informações através da área de Relações com Investidores, pelo e-mail (ri@multiner.com.br), no site corporativo (www.multiner.com.br) e por relatórios trimestrais e anuais enviados para a Comissão de Valores Mobiliários (a “CVM”) disponíveis no site www.cvm.gov.br.

2. PERFIL DA COMPANHIA

A Companhia possui três ativos em operação, com 243,6 MW de capacidade total instalada, distribuídas em geração termelétrica e eólica.

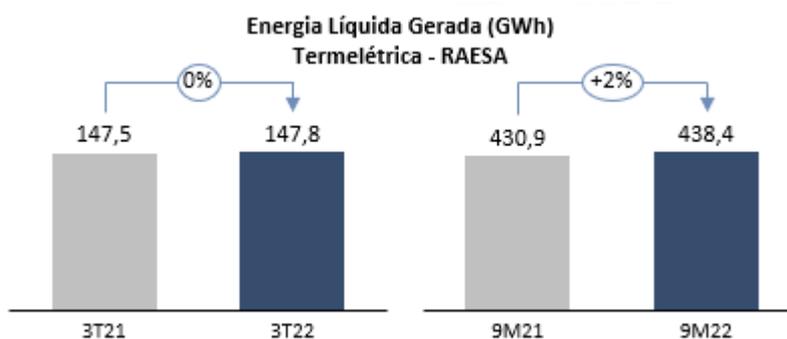
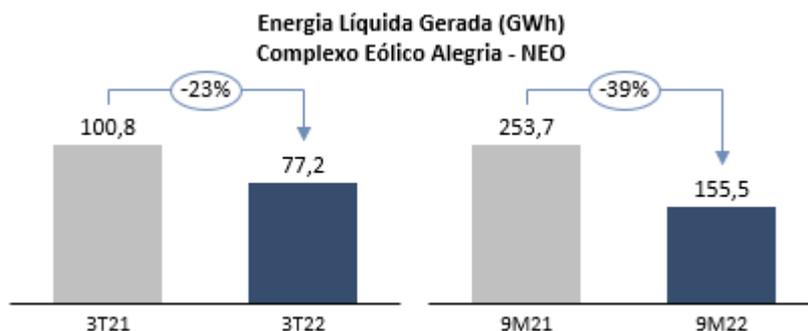


O PIE (Produtor Independente de Energia) Rio Amazonas Energia S.A. (“RAESA”) proprietário da UTE Cristiano Rocha localizada na cidade de Manaus/AM possui capacidade total instalada de 91,75 MW. A RAESA possui contrato de exclusividade no fornecimento de energia para a Centrais Elétricas do Norte S/A - Eletronorte, com vigência até maio de 2025. A usina possui 05 motores Wärtsilä W18V50SG, com capacidade unitária de 18,35 MW. A partir de setembro de 2021, com a conclusão do processo de conversão dos motores para operação exclusiva a gás natural, a usina deixou de utilizar óleo combustível pesado como combustível secundário.

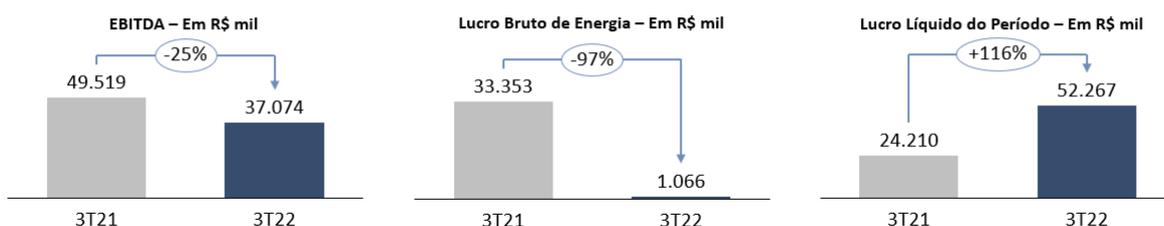
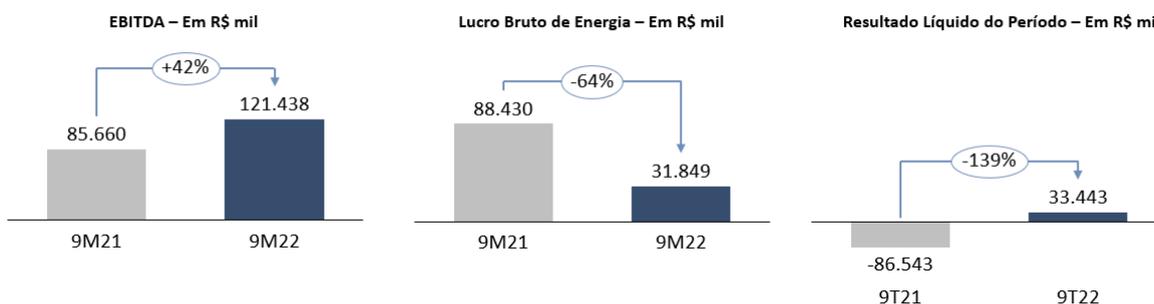
A Eólica New Energy Options Geração de Energia S.A. (“NEO”) possui dois parques eólicos Alegria I e II, tem capacidade total instalada de 151,80 MW e está localizada na cidade de Guamaré/RN. Está em operação comercial desde dezembro de 2010 (Alegria I) e dezembro de 2011 (Alegria II). O complexo Alegria está inserido no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (“PROINFA”) e possui contratos de compra e venda de energia (*Power Purchase Agreements* - PPAs), com vigência até 2030 com a Eletrobrás.

3. DESTAQUES

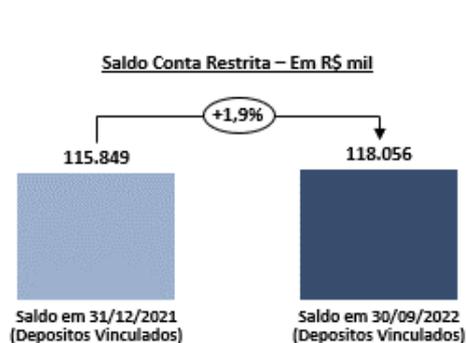
Abaixo destacam-se alguns indicadores da Companhia, expressos mediante gráficos, com comparativo trimestral e semestral ao ano anterior.



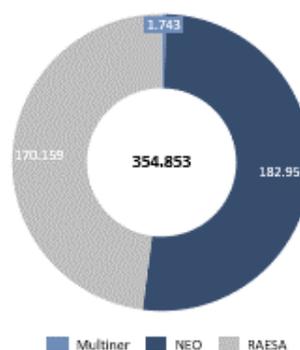
Os Gráficos abaixo estão expressos em valores Consolidados:



Abaixo o fluxo de caixa da Companhia, detalhado por fluxo de atividade e acompanhamento de saldo.



Saldo Final de Caixa Por Empresa ² – Em R\$ mil



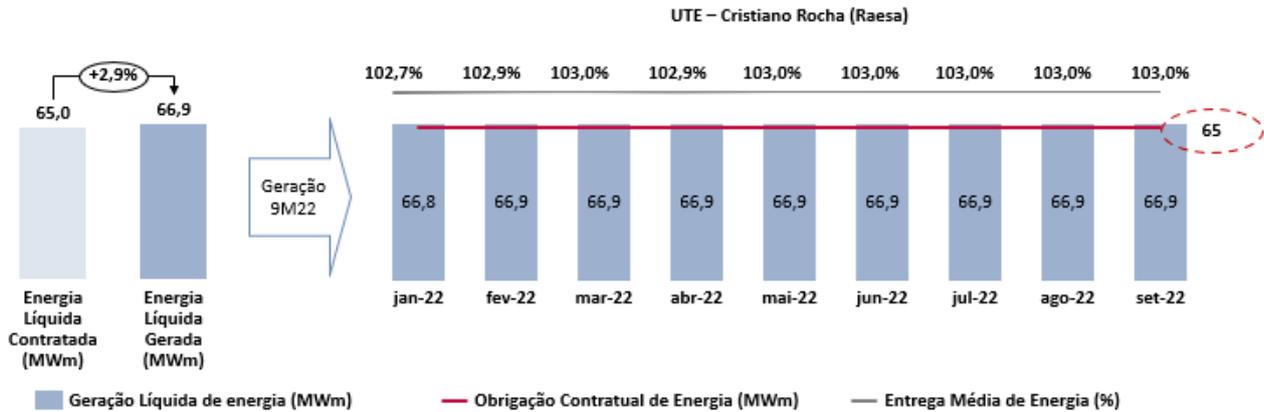
² Considerando o saldo de caixa disponível (R\$ 236,8 MM) + caixa restrito (R\$ 118,1 MM)

4. DESEMPENHO OPERACIONAL – RAESA

No trimestre findo em 30 de setembro de 2022, a geração média foi de 66,9 MW médios, sendo entregue 103,0% referente à obrigação contratual (65,0 MW) junto a Centrais Elétricas do Norte S/A - Eletronorte. O ótimo desempenho operacional da usina permitiu no período que o índice de atendimento ao contrato fosse superior a 100% e dentro do limite contratual de 103%. Reforçando que a conversão dos motores foi uma decisão assertiva, principalmente no que tange ao desempenho dos equipamentos.

Atualmente a usina possui 05 motores WÄRTSILÄ W18V50SG novos, pois a contagem de horas em operação iniciou novamente, após a conversão dos equipamentos para operação com 100% a Gás Natural. Houve uma melhora significativa na performance dos motores, os quais estão entregando a nova potência instalada de 18,35 MW cada um (antes a potência instalada era de 17,08 MW). Desta forma a potência total instalada da usina passou de 85,38MW para 91,75MW.

No gráfico abaixo é apresentado a entrega média de energia, e o acompanhamento da geração mensal.



5. DESEMPENHO OPERACIONAL – NEO

No trimestre findo em 30 de setembro de 2022, a geração do Complexo Alegria foi de 35,1 MW médios, sendo inferior em 23,2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Sendo que o parque Alegria I, no período, gerou 15,7 MW médios, inferior em 1,4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (15,9 MW médios). Já o parque Alegria II gerou 29,7 MW médios, inferior em 34,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (29,7 MW médios).

A piora na geração deve-se, além da menor velocidade de ventos, também pelas indisponibilidades provocadas por falhas nas pás.

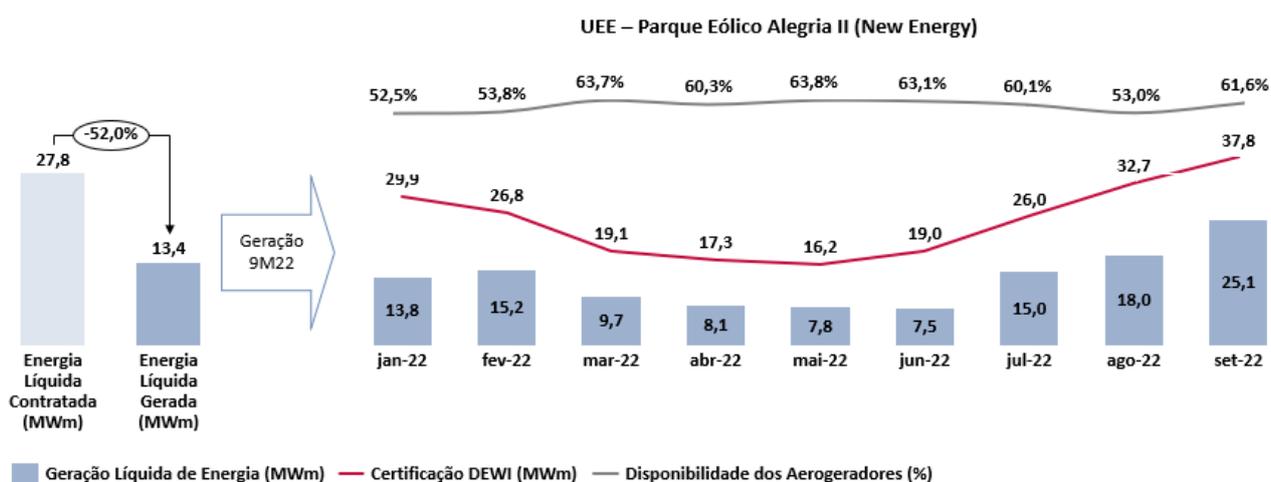
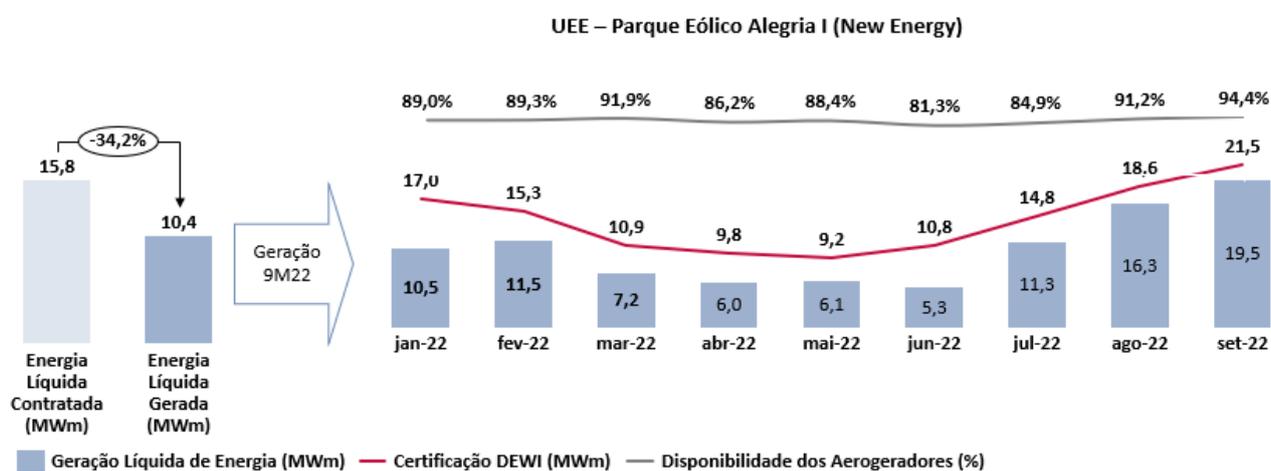
Em Alegria I, devido à redução de turbinas indisponíveis por falha de pás, a geração no trimestre findo em 30 de setembro de 2022 ficou inferior em apenas 1,4% comparado realizado ao mesmo período do ano anterior. Os principais fatores para a baixa geração no trimestre foi a indisponibilidade de 1 turbina por falha nas pás, e as atividades de contenção de vazamento e manutenções preventivas do BOP. Além disso, a velocidade do vento no período foi abaixo do esperado, principalmente no mês de julho, com o menor valor comparado ao mesmo período desde 2015. A velocidade média para o segundo trimestre de 2022 foi de 7,2 m/s vs 7,8 m/s no terceiro trimestre de 2021.

Em Alegria II, no 3T22 a geração de vento médio foi de 7,2 m/s, comparado com o mesmo período de 2021 (7,7 MW médios) ficou inferior em 6,4%. O grande impacto negativo no parque Alegria II no 3T22 foi a falha de pás em 25 turbinas.

A companhia, em parceria com a AdComp, vem viabilizando o reparo das pás de forma a diminuir a indisponibilidade dos aerogeradores. Até o 3T22, o serviço de reparo das pás atingiu a marca de

38 unidades, com isso, 12 aerogeradores retornaram à operação. Conforme cronograma, está previsto a entrega e instalação de 96 pás até o final do ano.

Abaixo os gráficos representando a energia líquida gerada durante o ano de 2022, findo em 30 de setembro de 2022:



6. DESEMPENHO FINANCEIRO – RECEITA OPERACIONAL

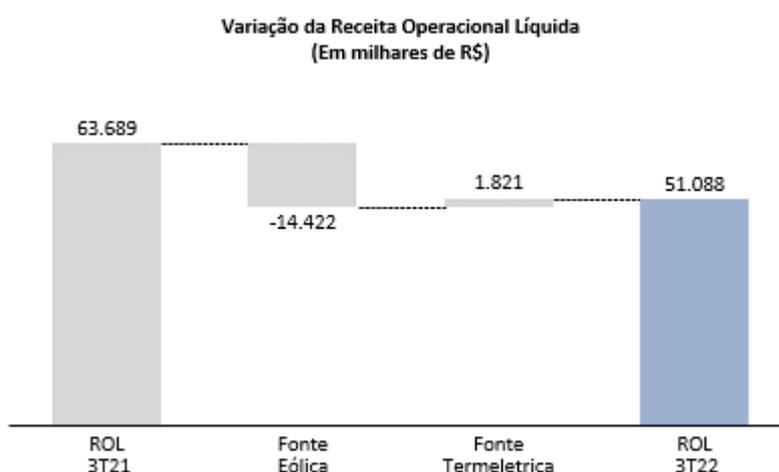
Em R\$ mil	3T22	3T21	Var.	9M22	9M21	Var.
Receita fixa	81.477	64.321	27%	224.588	176.659	27%
Receita variável	-13.769	8.565	-261%	-36.727	30.122	-222%
Receita bruta	67.708	72.886	-7%	187.861	206.781	-9%
Impostos e encargos*	-16.620	-9.197	81%	-37.904	-25.740	47%
Deduções das receitas	-16.620	-9.197	81%	-37.904	-25.740	47%
Total ROL	51.088	63.689	-20%	149.957	181.041	-17%

* Desconto obrigado de P&D, PIS/COFINS e ICMS.

A receita operacional líquida totalizou R\$ 51.088 mil no 3T22, sendo 20% inferior à receita registrada no 3T21 a qual totalizou R\$ 63.689 mil. Referente ao acumulado do ano, a receita operacional líquida está 17% abaixo comparado ao mesmo período de 2021. A melhora da receita fixa é decorrente dos

reajustes tarifários médios dos quatro contratos da NEO junto a Eletrobrás (+31,4%), juntamente ao da termelétrica ocorrido em novembro de 2020 (+21,7%) e a melhora da geração da RAESA como era esperado com a conclusão da conversão dos motores para 100% a gás natural, mitigada parcialmente pela glosa apresentada pela NEO devido menor geração de energia no segundo trimestre de 2022.

Abaixo gráfico apresentando as variações das receitas operacionais líquidas por segmento, onde a NEO apresentou redução de receita no valor de R\$ 14.422 mil, devido provisão de glosa de R\$ 26.741 mil no 3T22. Já a RAESA apresentou aumento na receita de R\$ 1.821 mil.



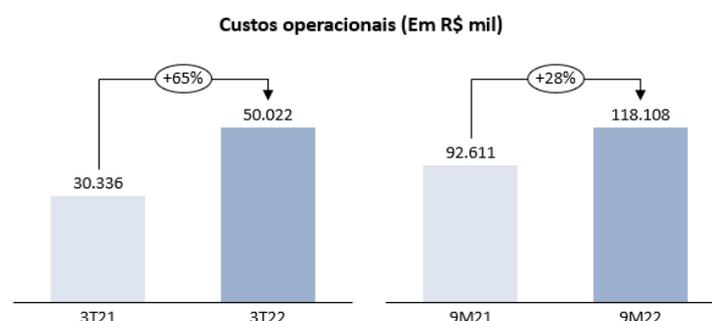
7. DESEMPENHO FINANCEIRO – CUSTOS OPERACIONAIS

Em R\$ mil	3T22	3T21	Var.	9M22	9M21	Var.
Custos de O&M	-24.548	-12.930	90%	-47.227	-39.315	20%
Custo de depreciação	-15.053	-9.046	66%	-43.031	-27.194	58%
Salários e encargos	-3.644	-4.503	-19%	-11.037	-13.396	-18%
Amortização mais-valia	-2.711	-2.711	0%	-8.133	-8.133	0%
Custos de seguros	-1.161	-1.129	3%	-3.435	-3.264	5%
Outros custos	-2.905	-17	n/a	-5.245	-1.309	301%
Total Custos Operacionais	-50.022	-30.336	65%	-118.108	-92.611	28%

Os custos operacionais no 3T22 totalizaram R\$ 50.022 mil, apresentando aumento de 65% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, onde os custos operacionais foram de R\$ 30.339 mil. Os custos de O&M apresentaram aumento no 3T22 de R\$ 11.618 mil, principal justificativa é devido ao reparo das pás, valores já previstos em orçamento.

Com relação a rubrica Depreciação/Amortização a variação diz a alteração de critério contábil aplicada sobre os investimentos da Conversão dos motores na RAESA, durante o exercício findo

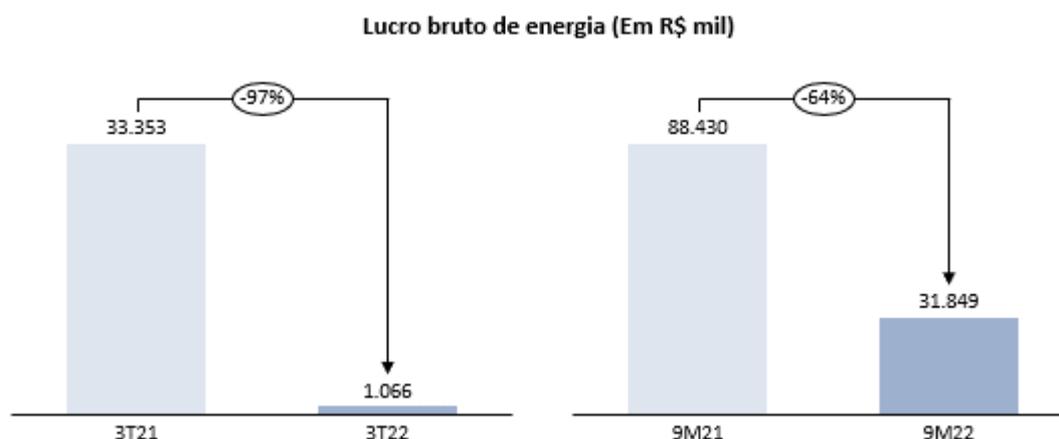
em 31 de dezembro de 2021, foram identificados ajustes de exercícios anteriores, relacionados à retificação de erros no cálculo da taxa de retorno de 7% a.a. para 5,63% a.a. sobre o contrato de arrendamento financeiro da controlada indireta RAESA com a Amazonas Energia, em decorrência do recálculo dos custos fixos atribuídos.



8. DESEMPENHO FINANCEIRO – LUCRO BRUTO

Em R\$ mil	3T22	3T21	Var.	9M22	9M21	Var.
Receita Líquida	51.088	63.689	-20%	149.957	181.041	-17%
Custos Operacionais	- 50.022	- 30.336	-65%	- 118.108	- 92.611	-28%
Lucro Bruto	1.066	33.353	-97%	31.849	88.430	-64%

O lucro bruto no 3T22 totalizou R\$ 1.066 mil, sendo inferior em R\$ 32.287 mil quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior quando apresentou o valor de R\$ 33.353 mil. A receita líquida está 20% menor devido a geração inferior de NEO, consequentemente afetado o valor de glosa. Enquanto nos 9M22, o lucro bruto totalizou R\$ 31.849 mil, sendo inferior em R\$ 56.581 mil, ou 64% menor quando comparado ao mesmo período do ano anterior.



9. DESEMPENHO FINANCEIRO – EBITDA

Em R\$ mil	3T22	3T21	Var.	9M22	9M21	Var.
Lucro ou Prejuízo	52.267	24.210	116%	33.443	-86.543	139%
Despesas/Receitas Financeiras	-35.894	14.473	-348%	30.424	139.639	-78%
IR/CSLL	2.938	-922	419%	6.405	-2.765	332%
Depreciação & Amortização	17.764	11.757	51%	51.164	35.327	45%
Equivalência Patrimonial	0	0	n.a.	3	1	200%
EBITDA	37.074	49.519	-25%	121.438	85.660	42%

O EBITDA no 3T22 totalizou R\$ 37.074 mil, inferior em R\$ 12.445 mil quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, de R\$ 49.519 mil. E nos 9M22, o EBITDA totalizou R\$ 121.438 mil, superior em R\$ 35.778 mil, ou 47% comparado ao mesmo período do ano anterior.

Para melhor abordagem do tema, conceitualmente o EBITDA representa a geração operacional de caixa da companhia, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, medindo com maior precisão a produtividade e a eficiência do negócio.

Os principais aspectos positivos no resultado financeiro, por conta dos rendimentos sobre aplicação financeira do caixa, saldo de caixa maior e CDI mais alto, e correção sobre empréstimos e financiamentos menor devido ao indexador IGP-M ser inferior ao mesmo período do ano passado, sendo 11,79% em 2021, e 8,25% em 2022.

10. DESEMPENHO FINANCEIRO – RESULTADO FINANCEIRO

Em R\$ mil	3T22	3T21	Var.	9M22	9M21	Var.
Aplicação financeira	8.812	2.882	206%	19.689	5.888	234%
Bônus de adimplência	2.456	2.722	-10%	7.502	8.043	-7%
Juros sobre arrendamentos	1.318	3.429	-62%	4.095	8.915	-54%
Outras receitas financeiras	53.050	18.601	185%	114.890	60.234	91%
Receitas financeiras	65.636	27.634	138%	146.176	83.080	76%
Juros sobre empréstimos	- 29.037	- 29.497	-2%	- 85.658	- 84.632	1%
Correção monetária passiva	4.447	- 7.805	157%	- 64.264	- 124.028	-48%
Desmobilização	268	- 1.522	118%	- 3.492	- 4.341	-20%
Atualização arrendamentos	- 846	- 814	4%	- 2.589	- 2.697	-4%
Outras despesas financeiras	- 4.574	- 2.469	85%	- 20.597	- 7.021	193%
Despesas financeiras	- 29.742	- 42.107	-29%	- 176.600	- 222.719	-21%
Resultado financeiro	35.894	- 14.473	348%	- 30.424	- 139.639	-78%

O resultado financeiro do trimestre findo em 30 de setembro de 2022, fechou positivo em R\$ 35.894 mil, sendo melhor em R\$ 50.369 mil quando comparado ao mesmo trimestre de 2021, que apresentou prejuízo de R\$ 14.475 mil. Em 9M22 o resultado financeiro totalizou -R\$ 30.424 mil, melhor em 78% comparado ao mesmo período do ano anterior.

O aumento das receitas financeiras, impulsionado pela melhor aplicação financeira devido ao maior saldo de caixa e aumento da taxa Selic. Outro fator que contribuiu para a melhora do resultado financeiro foi o recebimento de créditos referentes a aprovação do resultado da fiscalização e do reprocessamento mensal da conta CCC em Raesa, totalizando R\$22.467 mil.

As despesas financeiras também apresentaram melhora em comparação aos trimestres de 2022 vs 2021, onde no terceiro trimestre de 2022 fechou em R\$ 29.742 mil, sendo menor em R\$ 12.365 mil quando comparado com o mesmo período do ano anterior, que fechou em R\$ 42.107 mil.

11. DESEMPENHO FINANCEIRO – RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

Em R\$ mil	3T22	3T21	Var.	9M22	9M21	Var.
Resultado operacional	19.311	37.761	-49%	70.272	50.330	40%
Resultado financeiro	35.894	-14.473	348%	-30.424	-139.639	-78%
IR/CSLL	-2.938	922	-419%	-6.405	2.765	-332%
Resultado líquido do período	52.267	24.210	116%	33.443	-86.543	139%

No período do 3T22 a Companhia apresentou um lucro líquido de R\$ 52.267 mil, superior em 116% comparado ao mesmo período do ano anterior, de R\$24.210 mil. Em 9M22 o resultado líquido do período foi de R\$ 33.443 mil, melhor em R\$119.986 mil, ou 139% comparado ao mesmo período do ano anterior.

A melhora expressiva no resultado líquido da Companhia comparado com o mesmo período do ano anterior se deve ao resultado operacional da Companhia impulsionado pelo aumento das receitas, pelo benefício do reembolso da sub-rogação da RAESA, e ao recebimento do CCC, também em RAESA. Sendo mitigado parcialmente pelos IR/CSLL devido a maior receita gerada no período.

12. DESEMPENHO FINANCEIRO – ENDIVIDAMENTO

(R\$ Mil)	RAESA		NEO		Multiner		Total	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
“Dívida Não Conversível”	859.184	815.215	618.104	653.570	18.785	16.170	1.496.074	1.484.955
CCBs	854.120	814.805	246.454	239.770	-	-	1.100.575	1.054.575
BNB	-	-	369.197	399.631	-	-	369.197	399.631
Debêntures Bolognesi	-	-	-	-	18.785	16.170	18.785	16.170
Provisão Encargos	5.064	410	2.454	14.169	-	-	7.518	14.579
“Dívida Conversível”	89.152	89.152	288.065	288.065	14.067	14.067	391.284	391.284
CCBs Postalis Conversível	89.152	89.152	288.065	288.065	-	-	377.217	377.217
Debêntures Fundiagua	-	-	-	-	14.067	14.067	14.067	14.067
Sub-Total	948.336	904.367	906.169	941.635	32.852	30.237	1.887.358	1.876.239
Custo de Captação	-	5.926	-	6.975	-	4.016	-	4.403
Total	942.410	897.392	902.154	937.232	32.852	30.237	1.877.418	1.864.861

A Companhia tem como base do seu endividamento as CCB's emitidas pela RAESA e NEO, as Debêntures emitidas pela Multiner e o financiamento com o BNB obtido pela NEO. As dívidas da Companhia, em 30 de setembro de 2022, totalizam R\$ 1.877.418 mil líquidos do custo de captação.

Atualmente todas as CCBs "não conversíveis" estão adimplentes e sendo pagas conforme curva vigente dos contratos e/ou aditivos, com exceção das dívidas de Prece e Postalís da RAESA, que estão sendo pagas mensalmente através do "stand still" assinado desde 2019. A Companhia busca o acordo junto as fundações credoras da RAESA para reestruturar o financiamento.

O endividamento com características "conversíveis" (CCB's de Postalís e Debêntures Fundiagua) somam atualmente R\$ 391.284 mil, sendo CCB's de Postalís R\$ 377.217 mil e Debêntures Fundiagua R\$ 14.067 mil. Estas dívidas com características "conversíveis" foram objeto de discussão no procedimento arbitral junto a CIESP/FIESP entre os acionistas, instaurada em 19 de dezembro de 2017, submetida à Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem Ciesp/Fiesp. A partir de 20 de dezembro de 2017, o montante deixou de ser atualizado dentro das características de empréstimos e financiamentos.

Em 01 de fevereiro de 2022, foi proferida sentença no referido procedimento arbitral, definitiva e transitada em julgado após Decisão sobre Pedidos de Esclarecimentos proferida em 05 de abril de 2022, por meio da qual tais dívidas foram declaradas inexigíveis em virtude de sua obrigação de conversibilidade.

13. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

BALANÇOS PATRIMONIAIS					
(Em R\$ mil)					
ATIVO	30/09/2022	31/12/2021	PASSIVO	30/09/2022	31/12/2021
CIRCULANTE	370.533	237.838	CIRCULANTE	1.060.741	1.361.247
Caixa e equivalentes de caixa	236.797	108.055	Empréstimos e financiamentos	899.853	851.203
Contas a receber	72.126	66.411	Debêntures	18.785	16.170
Tributos a recuperar	8.465	15.530	Fornecedores	22.322	32.976
Arrendamento financeiro	19.892	19.228	Partes Relacionadas	-	391.284
Estoque de peças	21.112	21.004	Obrigações tributárias	12.442	8.689
Outros créditos	12.141	7.610	Passivo de arrendamento	1.084	1.205
			Obrigações Sociais e trabalhistas	2.459	1.905
			Outras obrigações	103.796	57.815
NÃO CIRCULANTE	1.511.793	1.615.019	NÃO CIRCULANTE	1.251.400	904.141
Tributos a recuperar	115.332	113.083	Empréstimos e financiamentos	567.496	606.204
Arrendamento financeiro	70.870	85.768	Obrigações tributárias	615	1.941
Partes relacionadas	408.119	449.279	Fornecedores	129.308	128.765
Outros créditos	8.459	2.967	Impostos diferidos	34.834	37.599
Depósito vinculado - Conta reserva	118.056	115.845	Provisão para demandas judiciais	28.440	55.643
Propriedade para investimento	3.375	3.375	Provisão para desmobilização de ativos	39.294	35.626
Intangível	82.045	89.494	Outras obrigações	32.775	10.695
Imobilizado	689.832	738.272	Passivo de arrendamento	18.174	18.491
Direito uso - arrendamento mercantil	15.705	16.936	Provisão para perda de investimentos	9.180	9.177
			Partes Relacionadas	391.284	
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-429.815	-412.531
			Capital social	855.828	855.828
			Reserva de capital	543.916	543.916
			Ajuste de avaliação patrimonial	-87.870	-
			Prejuízo Acumulado	-1.721.014	-1.753.006
			Participação dos não controladores	-20.675	-59.269
TOTAL DO ATIVO	1.882.326	1.852.857	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.882.326	1.852.857

14. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (Em R\$ mil)	01/01/2022 a 30/09/2022	01/01/2021 a 30/09/2021
Receita operacional líquida	149.957	181.041
Custo das vendas e dos serviços prestados	-118.108	-92.611
Resultado bruto	31.849	88.430
Gerais e administrativas	2.789	-42.383
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	35.637	4.285
Resultado de equivalência patrimonial	-3	-1
Total receitas (despesas) operacionais	38.423	-38.099
Resultado antes do resultado financeiro	70.272	50.331
Despesas financeiras	-176.600	-222.719
Receitas financeiras	146.176	83.080
Resultado financeiro, líquido	-30.424	-139.639
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	39.848	-89.308
Imposto de renda e contribuição social corrente	-9.322	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	2.765	2.765
Incentivos fiscais (SUDENE)	152	-
Lucro líquido do período	33.443	-86.543
Atribuível a:		
Acionistas controladores	31.992	-83.967
Acionistas não controladores	1.451	-2.576

15. INSTRUÇÃO CVM

AUDITORES INDEPENDENTES – INSTRUÇÃO CVM 381/03

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/03, a Multiner S.A. informa que a auditoria externa *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes Ltda., prestou serviços à Companhia no trimestre encerrado em 30 de setembro de 2022.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do §1º do artigo 25 da instrução CVM nº 480/09, conforme alterada, os Administradores da Multiner S.A. declaram que: Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório do Auditor emitido pela *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes Ltda., relativamente às Demonstrações Financeiras referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2022.

Emiliano Furlan Stipanivic Spyer
Diretor de Relações com Investidores

Edesio Alves Nunes Filho
Diretor Presidente